

FOLHA DE VILLA VERDE



Representante, ANTONIO MARIA ARBOSA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800 reis. Anunciação linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro anúncio, communicados 50 réis a linha. Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1896

O prazer e o trabalho

A nevrose do seculo é devida essencialmente a estas duas causas — a febre delirante de subir, custe o que custar; ao desejo insaciavel do gozo material.

Accrescente-se a isto a educação pouco ou nada escrupulosa, a influencia de uma litteratura de um realismo quasi pornographico, a falta de um ideal sincero e elevado, a acção de uma philosophia pessimista e, todos estes elementos completam o quadro que se vê nas grandes capitais europeias, e que irradia por toda a parte, como agua que se escoa pelas paredes de um vaso fendido.

Toda a gente quer ter camarote na opera, ostentar equipagem luxuosa nas corridas, dar festins de Lucullo, gastar loucamente com prazeres que deviam ser inconfessaveis mas que se tornam ostentação elegante, e n'esta vertiginosa carreira todos procuram estontear-se, fazendo da alegria desvaivada, da quasi libertinagem, o elixir da vida, elixir que não passa de um narcotico que embriatece, esterilisa e aniquila.

Os que, lutando com ancia contra a maré da existencia, nunca chegam a alcançar a margem apeteida, debuxada com cores deslumbrantes na miragem dos seus sonhos enganadores, esses sentem o desalento, o desespero, e bradam contra a má organização social, quando só deviam bradar contra a sua ambição desmedida, irregular, peccaminosa.

Os que conseguem satisfazer a sua preocupação monetaria, os que se tornam sacerdotes e familiares do rei milhão, os que cultivam o libelot e se fingem vaidosamente Mecenas da arte; os que transformam em tunica de ouro os corpetes das dançarinas, os que atiram, para se entreterem, os maços de notas na roleta de Monte Carlo, os que fazem a villegiatura das praias elegantes e não fazem nada de util nem de bom, esses morrem de tedio, de fastio, communicando ao mundo futil que os cerca o mal da sociedade.

Os desastres e as victimas são frequentes, e ainda ha bem pouco a imprensa do Paris se occupava da tentativa de suicidio de uma elegante mundana, a quem a exuberancia da vida ruidosa e leviana embotara toda a sensibilidade. Os divertimentos successivos, como uma febre putrida, tinham-lhe envenenado o sangue.

A este proposito, o «Figaro» publicava uma historietasita dialogada de Alfredo Capus, que é um d'aquelles specimens mais curiosos da litteratura de boulevard, mas que á parte, a sua feição maliciosa, quasi bradeira, encerra uma profunda lição de moralidade. O dialogo trava-se entre mãe e filha; esta quer seguir a carreira da vida facil, mas alegre e andinheira. A mãe aconselha-a e mostra-lhe os perigos d'uma existencia faustosa e futil. Emfim — diz a mãe — ha um remedio para o mal que prevejo. Quando te sentires enfasiada, aborrecida, lo-varte-hei para o campo, e quando deixares de te divertir por tres mezos verás então como tornarás outra vez a ser alegre.

Esta phrase é adoravel, cheia do mais profundo bom senso e da mais alta moralidade. O excesso do prazer é mais nocivo ainda que a falta de gozo. Para se ter a verdadeira alegria, isto é, a saúde da alma, é preciso que a pessoa afeita ao divertimento deixe de divertir-se.

No entanto, a therapeutica de Capus não é sufficiente, porque é mais negativa do que positiva. O contraveneno não está só no re-tratamento, na abstenção, no socco temporario, na fugida do bulicio. Torna-se necessario applicar um remedio mais energico, o que será a principia um revulsivo, mas que se converterá depois no mais salutar emoliente. Esse remedio heroico, que poderá custar a tomar a primeira vez, mas que mais tarde se toma com delicia, chama-se o trabalho.

E' elle que nos dá a noção mais nitida do dever, é elle que nos enche de coragem em todos os passos arriscados da vida, é elle que nos faz comprehender a intimidade do lar, é elle que nos diz como se fazem gostosamente todos os sacrificios pela familia, é elle que nos ensina a venerar nossos paes e a estimar nossos filhos, é elle emfim que accende á noite essa lampada sagrada, que illumina suavemente os recessos da nossa consciencia.

A atmospherá do trabalho é a atmospherá dos affectos, mas o trabalhador, além da sua ferida, tem o seu dia de descanso e é n'esse dia que elle póde saborear com os seus intimos o premio da sua laboriosidade.

Qualquer passatempo, por insignificante que seja, tem um encanto intraduzivel, um aperitivo de novidade que seduz, porque não é repetido.

O trabalho não exclue o divertimento, quando é honesto; é mesmo de necessidade que o organismo tenha o seu instante de folga,

para que volte de novo com o mesmo entusiasmo á faina quotidiana.

Entre a religião do prazer e a religião do trabalho, os crentes não podem ter duvida na escolha. Aquella é uma religião profana; esta é uma religião divina. O prazer é um idolo; o trabalho é um deus!

O S. João em Braga

Verdadeiramente magestosas as festas que em honra do Santo Precursor se realisaram naquella cidade.

Os milhares de forasteiros que affluiram áquella cidade para gosarem as festas annunciadas, devem ter deixado Braga debaixo d'uma impressão bastante lisongeira, porque não exploraram cumprim o que prometteram ou mais ainda, e d'esta vez assim aconteceu — porque os visitantes tiveram occasião de gosar, este anno, mais festas do que aquellas que estavam annunciadas.

Não nos propondo, já pela estreiteza do tempo e já pela exiguidade de espaço, fazer uma resenha circunstanciada das grandes festas de que vimos de fallar, diz, e com toda a justiça, um presado collega local:

«N'esta mesma tarde exhibiram-se em algumas ruas os gigantes e cabezudos, ao som de gaitas de folle, tambores e zabumbas. Esta diversão atrahiu um pouco a attenção do rapazio, porém não despertou interesse geral.

Os cabezudos eram dois homens de estatura mediana, vestidos de trufes e com as cabeças respectivas mettidas em grandes cabeças chinezas, de pasta.

Os gigantes eram dois monos de colossal estatura, cada um dos quaes descansava sobre rodas que permitiam a um homem, occulto no bojo, imprimir-lhe vagaroso movimento.

Ao instrumental não faltava originalidade. E os homens das gaitas de folle (hespanhoes) foram amaveis e attentos para com os portuguezes, a ponto de executarem o hymno da independencia e outros hymnos nacionaes.

A' noite realisou-se o vasto e deslumbrante arraial em S. João da Ponte, sem duvida o melhor do Minho, se não de todo o paiz. Não nos pareceu que desmerecesse dos outros annos. Era d'um effeito phantastico.

O fogo não foi muito, mas era de boa qualidade. No arraial tocavam 3 bandas de musica. O premio de 300000 reis, destinado ao melhor pyrotechnico, foi dividido pelos tres fogueiros igualmente.

No comboio da 1 1/2 da tarde do dia 24, chegou á estação d'esta cidade o orpheon «Oliveira», de Vigo, composto de numerosas cantoras e

excitantos de bandurças, violas, flautas, rabecas, violoncellos, etc.

Era esperado pela commissão dos festejos baptistinos, por muitas pessoas representando diferentes classes sociais, e pela banda da Officina de S. José. A' chegada, os orpheonistas foram saudados com palmas e vivas e a banda tocou o hymno nacional.

O orpheon fez a sua entrada solenne pelo arco da Porta Nova, seguindo rua Nova acima, rua do Souro, largo do Barão, ruas de S. Marcos e do Anjo, com os seus estandartes arvorados e executando bonitos *passa-calles*. Era seguido d'uma onda enorme de povo. As janellas dos predios estavam repletas de dammas. Dirigiu-se para o edificio do seminario diocesano, onde ficou hospedado.

No local de S. João da Ponte effectuou-se a feira annual de gado cavallar e bovino, sendo regularmente concorrida e fazendo-se algumas transacções.

A's 4 da tarde principiaram no campo do Salvador as corridas velocipedicas em beneficio do collegio de Preservação, tomando parte nellas uns 30 cyclistas.

A' noite houve illuminação no jardim publico, onde teve logar a apresentação das bandas militares de caçadores 7 e infantaria 8, 18 e 20, e do orpheon «Oliveira».

Ocioso seria referir que todos estes numeros foram magistralmente executados. Perante um publico tão numeroso e tão distincto, os executantes comprehenderam perfeitamente o seu compromisso e envidaram todos os esforços para bem se desempenharem d'elle. Muito bom! As palmas e bravos com que foram cobertos varios numeros, são a prova frisantes da magnifica impressão que deixaram nos ouvidos de tantas mil pessoas as bandas marciais e orpheon «Oliveira».

Esta magestosa festa começou cerca das 9 horas da noite e terminou depois das 2 horas da madrugada. Porto da 1 hora foram lançados de varios pontos da cidade formosos bouquets de fogo artificial, de maneira que, n'um momento, as pessoas que se encontravam no jardim viram-se rodeadas, a conveniente distancia, de uma fusilaria enorme de fogo vivo, estrelajando successivamente e lançando no espaço miriades de projecções luminosas e multicores. Phantastico e bello! Daria a ideia d'um grande combate ferido no azul, á luz plena da lua cheia, se fosse licito suppôr a existencia aguerridos exercitos em tão elevadas regiões.

E' com isto terminaram os grandiosos festejos em honra do Santo Precursor.

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficéis que sejam, e em todas as cores, por preços baratissimos.

CORREIO DAS SALAS

Está na nobre casa da Torre, em Soutello, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Patrocínio Sá Pinto Abreu Sotto-Maior, mãe da ex.^{ma} viscondessa da Torre.

Tambem alli está o nosso velho amigo Gaspar Leite, antigo redactor e fundador do nosso jornal e actualmente digno primeiro official do governo civil de Vianna.

Devia ter chegado hontem ás vizinhas thermas de Caldeas o notavel orador e illustre parlamentar, nosso distincto amigo, sr. conselheiro Antonio Candido Ribeiro da Costa.

Tambem estiveram n'esta villa os illustres viscondes de Semelhe.

CHRONICA

Folha de Villa Verde

Com a publicação do presente numero entra hoje a «Folha de Villa Verde» no 12.^o anno de sua vida jornalística.

Nem todos os seus congenereos da provincia, em meio igual ao nosso, lograrão attingir a sua já longa existencia.

Doze annos de vida jornalística, de indefesso labutar, com minguados recursos e sem auxiliares, representam sem duvida, uma veneranda existencia que lhe conquista honroso logar no nobre sanctuario da imprensa.

E porque assim é, motivo de sobra tem ella para o justificado jubilo com que orgulhamente, e, celebrando o anniversario da sua nascença, volve hoje para o passado mais uma pagina da sua historia, continuando-a com a mesma conducta, com o mesmo labutar, e mantendo as suas honradez tradicções, nas folhas que seguem e que hoje principiam.

E' esse o nosso proposito e crêmos que será cumprido.

Romaria

Realiza-se amanhã, na vizinha freguezia de Lanhas, d'este concelho, a conhecida romaria de S. Pedro que costuma ser muito concorrida principalmente de pessoas d'esta villa.

Academico distincto

Obteve uma distincta classificação na escola medico-cirurgica do Porto, o nosso querido amiho e intelligente academico, sr. Alfredo d'Araujo Esmeria, estremenoso filho do nosso velho amigo e conterraneo, sr. José Maria d'Araujo Eanoriz, brioso capitão d'infanteria n.^o 8.

Com um e outro nos congratulamos cordealmente n'um sincero abraço de parabens.

As doçças da vidreira

O flagello que actualmente está assustando mais os nossos viticultores é o avermelhado e queima das parras.

Esta transformação da materia verde das folhas da vinha é devida a uma causa morbida, que por enquanto se ignora.

Não é o mildio.

Este vai apparecendo nas castas menos resistentes ao peronospora, e, se houver mais chuvas n'esta época, os estragos devem ser consideraveis.

O brown rot costuma, n'esta região, fazer o seu apparecimento no meado de julho.

Ataca os cachos e destroe grande parte da fructificação. E' preciso, sem demora, applicar os tratamentos cupricos nos cachos, afim de evitar-se a propagação d'este flagello.

Diz o distincto agronomo Rodrigues de Moraes, em carta publicada na Gazeta das Aldeias, que no vizinho concelho de Ponte do Lima já appareceu o rot-

pardo. Aqui em Villa Verde não temos semelhante doçça na vinha: o que vemos é oídio e não o rot-pardo.

Fallecimentos

Na passada sexta-feira cerca das dez horas da noite falleceu na freguezia da Lage, d'este concelho, em casa de seu irmão o sr. Joaquim Jeronymo Ferreira o actual abbade da igreja de S. Miguel de Soutello d'este concelho o sr. dr. Narciso Manoel Ferreira da Silva.

Esta noticia, se bem que mais ou menos esperada por causa dos longos e dolorosos pedecimentos do distincto ecclesiastico, causou profundo desgosto a quantos conheciam as excellentes qualidades do finado.

O sr. Narciso Ferreira da Silva tinha cursado a Universidade de Coimbra, formando-se em theologia. Foi durante algum tempo parochio da Carapinheira em Coimbra, vindo depois para Dossãos, d'este concelho, freguezia que parochiou durante largos annos. Ha cerca de doze annos foi apresentado em Soutello, cuja igreja parochiou até ha poucos mezes, pois agravando-se ultimamente os seus padecimentos tinha-se retirado para casa do seu bom irmão, onde falleceu.

Era tambem desembargador da Relação Ecclesiastica d'esta archidiocese, sendo sempre muito considerado e respeitado.

A familia do fallecido enviamos os nossos sentidos pesames.

O funeral realisa-se na proxima terça-feira.

Succumbiu, domingo, na sua casa da villa do Pico de Regalados, d'este concelho, a sr.^a D. Joaquina de Souza esposa do nosso querido amigo, sr. Bernardo Augusto de Sousa Menezes.

A desditosa senhora foi arrebatada abruptamente aos carinhos do marido que tinha por ella uma santa adoração, e que ella tanto lhe merecia pela sua virtude e pelo carinhoso affecto que lhe votava—a elle e a seus queridos filhinhos que ella tanto estremejava.

Sentindo dolorosamente este tristissimo acontecimento aqui deixamos ao nosso desolado amigo, e a toda a restante familia a expressão do nosso profundo pesar.

Melhoramentos locais

Parece que não serão perdidos no deserto os justissimos rogos dos habitantes d'esta villa, para que esta seja dotada dos inadiaveis melhoramentos a que tem o mais incontestavel direito.

A illustrada camara municipal tomando o assumpto na devida consideração, mandou já levantar a planta do Campo da Feira com o respectivo orçamento.

Por aquella planta, que vimos, o lado oriental da estrada será calcetado em toda a sua extensão, e com passeio; e o lado occidental, o mais largo, será dividido em tres longos quarteirões calcetados, rodeados de passeios com arvores em volta.

Se assim for cumprida ficará sendo o nosso Campo da Feira um dos mais bellos e elegantes largos que conhecemos em terra de provincia, e isto com pequeno dispendio e longe de constituir pezado sacrificio.

Crêmos que a illustrada camara não recusará no seu proposito de dotar a sede d'este concelho com esse justo e impressionavel melhoramento.

Contribuição predial

Ao recebedor da comarca de Mirandella, foram entregues conhecimentos do contribuição predial de 1895 (incluindo os respectivos addicionaes) na importancia total do réis 25:955\$302 — mas, até 31 de maio ultimo, cobrou-se tão somente 6:779\$480 réis, devido, sem

devida, á medonha crise que tem assolado aquelle concelho.

Consta-nos, porém, que a digna camara municipal d'aquelle concelho, vai pedir a prorrogação do prazo para o pagamento voluntario da 2.^a prestação.

Louvorea, pois, aos dignos e illustrados vereadores.

O caso de Cervães

Parece confirmar-se que a morte do infeliz Manoel d'Oliveira, da freguezia de Cervães, d'este concelho, que appareceu morto e se julgara que fôra assassinado, foi devida a queda.

As dignas auctoridades administrativas e judicias tem empregado toda a diligencia na investigação do caso.

Dr. Barros Machado

No dia 19, retirou de Mirandella, o exc.^{mo} sr. dr. José Soares Barros Machado, ex juiz de direito d'aquella comarca, a seu pedido transferido para a de Santa Comba Dão.

Sua exc.^a é um magistrado, illustrado, probo e honrado, administrando, sempre, a justiça com toda a imparcialidade e correcção.

Sellos postaes

De 1.^o de julho, proximo, em diante, são postos em circulação novos sellos postaes de 500 réis.

Os do antigo typo consideram-se validos e usam-se, simultaneamente, com os novos até 30 de julho.

De 31 de julho até 28 de setembro, d'este anno, é premitida a troca dos antigos sellos pelos modernos, (portaria de 8 de junho no Diario do Governo n.^o 123).

No dia 29 de setembro devem ser enviados das recebedorisa das comarcas para as repartições de fazenda districtaes, os que deixarem de servir, afim de serem devolvidos para a casa da moeda.

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Recebemos o numero 23 da excellente e cada vez mais interessante Gazeta das Aldeias, cujo sumario é o seguinte:

Regresso ao campos (IV)—Francisco Simões Morgiardi.

Mildiu, caseiros e senhorios—Duarte de Oliveira.

Rudimentos de agricultura—Dr. Antonio de Magalhães.

O Mildiu—José M. Tavares da Silva.

Medicina pratica—A roiva—(III)—Dr. Magalhães Lemos.

Vaccas leiteiras—Raças Suissas, (com gravura)—M. Rodrigues de Moraes.

Economia domestica (III)—D. Maria Margarida de Oliveira Pinto.

Sericicultura (IV)—Francisco M. da L. Póneas.

Distillação do Topinambo—Dr. A. Magalhães.

Conselhos de veterinaria—A. Sanson.

Fulhetim: Um crime mysterioso—Italo Fiorentini, traducção de Julio Gama.

Surgões e artigos diversos: A vida agricola—Processos e receitas uteis—Publicações—Chronica.

Tabella dos emolumentos e salarios judicias

Approvada por Carta de lei de 13 de maio do corrente anno, (unica em vigor), ordenada alfabeticamente, mas conforme com a edição official (Diario do Governo de 18 de maio) Unica edição assim elaborada.— Preço 200 réis.

A venda na «Bibliothec Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^a Lisboa. Agradecemos o exemplar recebido.

A Bordadeira e Moda Portugueza

Recebemos o n.^o 22 d'este esplendido jornal de modas, cada vez mais interessante, que recomendamos ás nossas leitoras.

O Selvagem

Dos acreditados editores, Belem & C.^a, de Lisboa, recebemos as cadernetas, 25 e 26 da nova obra, O Selvagem, de Emilio Richebourg, cujo resumo do entreccho se torna cada vez mais interessante

«Ao regressar do Havre o barão de Sintaise concebe um plano: enganar a mulher do irmão e desposal-a para assim herdar a fortuna do morto. Mas Lucy ao saber do nupfragio endoidece, e os projectos do barão ficam prejudicados. Então o barão recorre a Blaireau, o homem tão fertil em expedientes.

«Lagarde convence Jacques Vaillant e Jacques Grandin a irem a Paris, e participa-lhes que Joanna vive e que e virão em breve. Joanna está quasi curada e o medico prepara-se para tentar a experiencia definitiva.

Lagarde parte em seguida para Epinal, onde o Selvagem está sendo educado. Participa-lhe que vai legal-o para Paris e que portanto é necessario separar-se de Henriqueta, o que deixa o pobre rapaz desolado.»

Codigo Administrativo

A «Biblioteca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^a, Lisboa, tem á venda a 2.^a edição d'este codigo, approved por decreto dictatorial de 2 de março do anno findo, seguido de repertorio alfabético, e das alterações e modificações approved pelo Parlamento, na ultima legislatura e confirmadas por carta de Lei de 4 de maio do corrente anno, podendo, portanto, chamar-se a esta edição—Nova codigo administrativo—Preço 200 réis.

«Agricultura Contemporanea»

Esta excellente revista mensal, agricola e agronomica, fundada em 1886 pelos distinctos escriptores srs. José Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges, entrou na sua 3.^a serie, concludo o sexto volume.

Felicitando a sua illustrada e selecta redacção, não podemos deixar de recomendar esta utilissima revista redigida pelos srs. Antonio A. dos Santos, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; Cincinato da Costa, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; Philippe E. A. Figueiredo, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria, Socio da Academia Real das Sciencias e da Real Associação Central da Agricultura Portugueza; Henrique de Mendia, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; José Verissimo d'Almeida, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; José d'Almeida, Agronomo-agricultor; D. Luiz de Castro, Agronomo agricultor; Serlorio de Monte Pereira, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; e Francisco Julio Borges, secretario da redacção e agronomo. Com a collaboração de agricultores, agronomos, silvicultores e medicos veterinarios.

«A Leitura»

Recebemos o n.^o 59 da «Leitura», e esplendido e interessantissimo Magazine Literario, editado pela antiga casa Bertrand do sr. José Bastos que, apparecendo a 10 e 25 de cada mez, contém uma selecta e variada collecção de romances, historia, vngens, etc., tudo quanto de mais moderno ha no mundo litterario, nacional e estrangeiro.

E' editado pela Antiga Casa Bertrand do sr. José Bastos—rua Garrett—Lisboa.

DESPEDIDA

Dum Antonio d'Azevedo Sá Coutinho—tendo-se retirado para Bragança sem lhe ser possivel despedir-se das pessoas das suas relações, serve-se d'este meio para a todos offerecer o seu limitado prestimo n'aquella cidade.

ANNUNCIOS

Prevenção

Previno o publico que não authorisei nem authoriso minha mulher Theresa da Quinta ou Theresa de Sousa, da freguesia de Pedregães, d'este concelho a commerciar, ou a contrahir dividas, ou outras quaesquer obrigações, e que, por isso, aquelles que com ella contratarem, quer commercial, quer civilmente incorrerã, nas comminações legaes, e não poderão exigir o cumprimento das obrigações, nem pedir o pagamento de dividas que ella assim illegalmente contraia ou tenha contrahido.

Villa Verde 26 de Junho de 1896.

O marido

(906) João Gomes

Arrematação

2.ª PRAÇA

No dia 5 de julho proximo, por 10 horas da manhã, no tribunal da justiça, na execução que a Fazenda Nacional move contra Roza Joaquina de Sousa, e marido, João do Couto Pinheiro, do lugar de Soutello, freguesia de Sandeães, comarca de Ponte do Lima, pendente neste Juizo e cartorio do escrivão Telles, entra em praça pela segunda vez por metade do valor da sua avaliação a terra da Veiga do S. Paio, no sitio d'este nome, da freguesia de Moure, de lavradio, com vidonho, e um poço que serviu para engenho d'agua, foreira a João Maria de Sousa Machado, com 236, litros o 348 millilitros de milhão, — por metade, em 125\$472 reis. — São citados os credores e senhores incertos, para assistir á arrematação e deduzirem seus direitos.

Verifiquei

(907) Silva Dias.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Por este juizo e cartorio a cargo do escrivão Telles, correm editos de 30 dias, a citar os interessados Antonio Joaquim Fernandes, e mulher, cujo nome se

ignora, ausentes em parte incerta do Brazil, para assistirem a todos os termos até final, do inventario de menores a que se procede por obito de sua mãe e sogra Custodia Maria Pimentel, casada, que foi moradora na freguesia de Sancta Marinha d'Oriz, d'esta comarca, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Verifiquei.

903] Silva Dias

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do quinto officio, correm editos de 30 dias, citando José Fernandes Dias Leitão e mulher, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao prazo dos editos, a contar do segundo annuncio na folha official do Governo, verem accusar a citação; instalar a acção, e assignar-se-lhes o prazo de tres audiencias para por embargos deduzirem a defeza que tiverem a acção executiva por foros que a elles e outros move Francisco Barbosa do Couto Cunha Salto-Maior viuvo proprietario da Villa d'Estreja, como representante legal de sua filha Dona Maria Benedita tambem conhecida pelo nome de Dona Maria Benedita Barbosa Falcão Azevedo, na qual allega que, a dita sua filha é senhora e pessuidor do direito e acção de um foro annual de 655 litros e 80 millilitros de milho grosso imposto nas glebas de prazo leira da Ribeira, e Campo da Igreja sitos na freguesia d'Oleiros, d'esta comarca, estando em divida os foros respeitantes aos annos de 1894 e 1895 bem como 106 litros, 450 mil-

lilitros da referida especie, relativa ao anno de 1893 e seus juros da móra e com tracto successivo, o que tudo se acha liquidado = foros e juros = pelo contador do juizo na importancia de 44\$323 reis.

As audiencias neste juizo fazem se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, por 10 horas da manhã no tribunal judicial, situado no Campo da Feira de Villa Verde, não sendo dias santificados, porque sendo-o se fazem nos immediatos, tambem não impedidos.

Verifiquei.

(902) Silva Dias.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Por este juizo e cartorio a cargo do escrivão Telles, correm editos de trinta dias, a citar José Antonio Rodrigues, solteiro, maior, auzente em parte incerta, para todos os termos, até final, do inventario orphanologico, a que se procede por obito de Custodia Maria de Paula, que foi moradora no lugar de Alén, da freguesia de Sancta Marinha d'Oriz, d'esta comarca de Villa Verde, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario, nos termos do disposto no paragraho 3.º do artigo 696.º do Cod. do Processo Civil.

Verifiquei.

904] Silva Dias.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Por este juizo de direito e cartorio do 4.º officio correm editos de 30 dias a citar Domingos Arantes, casado, da freguesia de Moure, de esta comarca, mas auzente no Brazil em parte incerta, para na terceira audiencia, depois da segunda, (em que hade accusar-se a citação) oppôr querendo por embargos, a opposição que tiver ao de-

bito e penhora, constante dos autos de executivo por foros que lhe movem Antonio Joaquim da Rocha Moreira e esposa, da freguesia de São Mamede de Escariz, d'esta mesma comarca, como actual possuidor d'um dos predios onerados, sob pena de revelia; declarando que esta citação hade ser accusada na segunda audiencia d'este juizo de direito no tribunal judicial d'este mesmo juizo, por dez horas da manhã, posterior ao prazo de 60 dias, o qual será contado da segunda publicação do respectivo annuncio na folha official, para o que o dito citando, comparecerá no dito tribunal por si ou procurador bastante; pois que as audiencias neste mesmo juizo de direito se costumam fazer todas as segundas e quintas feiras de cada semana, no referido tribunal e ás mencionados horas, não sendo dias legalmente impedidos, por que sendo-o, se fazem nos immediatos, não o sendo tambem; mas sempre no sobredito tribunal ás 10 horas da manhã.

905]

Verifiquei.

Silva Dias.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Praço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O praço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa — Agencia Universal de Publicações, rua dos Botoceiros, 78-1.ª

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b — Porto.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes, creê que lhes prestará um serviço, offerecendo lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

HENRI ROCHEFORT

Aventuras de minha vida

Trad. de C. de Castro Soromenho

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toca sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposicionista encarnigado), escripto n'um estylo singularmente colorido enervoso, que não recia o termo heroico.

Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 reis. — Provincia 120 réis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, casa editora e de commissão.

Legsilação do Professorado Primario

Obra util a toda o functionalismo d'esta classe do magisterio

CONTEN

Decreto de 1.º de maio de 1892 que transformou a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria, e hem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de legislação, e muitas outras indicações para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Atalaya, 183, 1.

Praço 200 réis

EMILE ZOLA

ROMA

A versão portugueza d'este romance inedito do distincto escriptor francez sahirá em volume antes da edição franceza, fasciculos de 80 paginas.

Lisboa, 100 reis; provincia, 120 reis.

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C.ª, 942 — rua Aurca — Lisbon.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e de conhecimentos uteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia:—Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros industriaes, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

Desde o seu primeiro n.º publicado em 5 de janeiro de 1898 a «Gazeta das Aldeias» tem sido entusiasticamente saudada pela imprensa periodica portugueza.

A «Gazeta das Aldeias» o amigo e o defensor dos lavradores portuguezes—é a folha agricola, noticiosa e instructiva mais barata do paiz. Publica-se todos os domingos, com doze paginas da melhor, mais proveitosa e mais variada leitura, satisfazendo a todas as exigencias. Custa apenas 2\$000 reis por anno em todo o continente do reino e ilhas adjacentes, ou 1\$000 reis por seis mezes. Não se acceptam assignaturas por menos de 6 m.

A assignatura conta-se-ha a partir sempre do dia 1 de janeiro ou 1 de julho, sendo o motivo principal d'esta condicao a circumstancia de que cada semestre formará um volume completo, de 300 paginas in-4.º

Quem quizer assignar a «Gazeta das Aldeias» poderá fazel-o facilmente mandando o seu nome, morada e direcção do correio, claramente escriptos, em carta ou bilhete postal dirigido á Administracção da «Gazeta das Aldeias» rua do Costa Cabral, n.º 1216—PORTO.

Não é preciso enviar a importancia da assignatura. A cobrança é feita pelo correio.

N. B. As pessoas que assignarem este periodico no decurso do semestre receberão juncto os numeros que estiverem publicados, até á occasião da sua assignatura.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 30 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes servicos, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Editores—BELEM & C.º—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com agrado agrado

Brinde a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa. 30 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 4\$00 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedicao sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lha tem dispensado a sua valiosa coadjuvacao, a empresa agradece, e espera receber dos mesmos señores a continuacção dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas. A comissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Neste sentido recebem-se propostas.

Peda-se que as quantias não inferiores a 1\$0000 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Irmao, José Ribeiro Neves Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Muniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno 4000
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição sem figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 100

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

REVISTA

de
MEDICINA E CIRURGIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag. in-8.º gr. com capas 200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 79, 72.

A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga

Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirianno Pina

Condições d'assignatura

Lisboa	Provincias
Trimestre 800	Trimestre 900
Semestre 1600	Semestre 1800
Anno 3000	Anno . . . 3500
Avulso 60	

Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado), 73 e 75—Lisboa.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber:— Sermões — cartas — Annua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paguacao seguida ate final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Cipriano dos Santos.

EDITORES — BELEM & C.º — LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmacões do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, tues como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para icitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicacão, como tambem a confiança com que vamos apresental-os aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incostavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedicao sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A comissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, nada as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicacão das estações do caminho do ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 réis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do Correio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1.º volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado Cartonado em percaline, 1\$500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72—Lisboa.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Sede da administracção em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Caminho de D. Luiz 1.